GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO | SESA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doenças Exantemáticas — Varicela

SE 42 | 29/10/2026

SESA / SSVS / GEVS / NEI

20,08
INCIDÊNCIA / 100K HAB.

770
CASOS CONFIRMADOS

89%
COBERTURA D1 (2026*)

75,79%
COBERTURA D2 (2026*)

VARICELA E TRANSMISSÃO

Doença infecciosa aguda e altamente contagiosa, causada pelo **vírus varicela-zóster (VVZ).** Caracteriza-se por exantema com lesões de diferentes estágios (máculas, pápulas, vesículas e crostas). A transmissão ocorre por contato direto e pela disseminação de partículas/aerosóis provenientes de secreções respiratórias e das lesões.

L1: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Até o SE 42 de 2026, o Espírito Santo registrou **770 casos confirmados** de varicela, correspondendo à incidência de 19,69 casos por 100 mil habitantes (população IBGE 2022: 3.833,71 2).

Os dados apontam ocorrência heterogênea entre municípios. A descrição deve ser interpretada como um **cenário estadual com surtos/situações localizadas,** evitando caracterizar todo o Estado como um único surto.

COBERTURA VACINAL NO ES

Indicador	2025	2026*	Meta
Cobertura D1	86,82%	89%	95%
Cobertura D2	80,50%	75,79%	95%

Os dados indicam melhoria da D2 em 2026 (acima da meta de 95%), enquanto a D1 permanece abaixo. A análise deve considerar a homogeneidade municipal e bolsões de suscetíveis.

FRENTE AO CASO / SURTO & ORIENTAÇÕES

Vigilância: Fortalecer vigilância, investigação e monitoramento contínuo de surtos.

Bloqueio Vacinal: Realizar bloqueio seletivo de contatos suscetíveis quando indicado.

Busca Ativa: Atualizar esquemas conforme o Calendário Nacional e intensificar busca ativa nos territórios prioritários.

Ambientes Institucionais: Atenção especial a creches/escolas e grupos de risco, observando contraindicações de vacina viva.

Monitoramento: Acompanhar evolução de casos, homogenidade e oportunidade das medidas de controle.

DIRETRIZ DE IMUNIZAÇÃO

Seguir o Calendário Nacional de Vacinação 2026 e orientações do Guia de Vigilância e documentos do PNI — *NOTA TÉCNICA Nº 030/2026-SESA/SSVS/GEVS/NEVE/PEI.*

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDDATA

Varicela possui notificação compulsória imediata (até 24 horas) para SES e SMS, conforme Portaria GM/MS nº 1 1. 21 1./2026.

Referenças Técnicas: Lusa de Vigilância, em Saúde, nº ed., revisada: N1 nº

CPNU/DEVI/SSV/MS, IN da Calendário Nacional de Vacinação 2026; Portaria GM/MS nº 1.1. 21 1 /2026.

Município	Casos Confirmados	Incidência (por 100 mil hab.)	Região de Saúde	Situação de Surto
Cachoeiro de Itapemirim	36	19,38	Sul	Ativo
Guarapari	46	36,9	Metropolitana	Ativo
Itapemirim	60	150,63	Sul	Ativo
Marataízes	268	639,18	Sul	Ativo
Pedro Canário	30	139,39	Norte	Ativo
Nova Venécia	11	22,42	Norte	Ativo

NÍVEL	PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES
MUNICÍPIO	Detectar, notificar e investigar os eventos; caracterizar surtos; identificar contatos e suscetíveis; implementar as medidas de prevenção e controle; executar as ações de imunização indicadas; registrar as doses; monitorar o evento e comunicar situações que demandem apoio.
REGIONAL DE SAÚDE	Apoiar tecnicamente os municípios; acompanhar as situações de alerta e surtos; apoiar a qualificação das informações e articular, quando necessário, o acionamento do nível estadual.
SESA/NEI	Monitorar o cenário estadual; apoiar tecnicamente as situações de maior complexidade; articular a ações de Vigilância Epidemiológica e imunização; orientar e coordenar, quando necessário, a resposta estadual.

ESPIRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SSVS). Gerência de Vigilância em Saúde (GEVS). Núcleo de Imunizações (NEI). Nota Técnica nº 050/2026 - SESA/SSVS/GEVS/NEI: AtualizaçãoVariceis. Vitória: SESA, set. 2026. Disponível em: Secretaria de Saúde do ES.